



O BANCO PARA A PESSOA JURÍDICA

Disputa pelo Senado irá a plenário

PMDB fará eleição interna para escolher concorrente de ACM à presidência da Casa

por César Felício
de Brasília

A bancada do PMDB no Senado deu ontem uma resposta imediata à saída do senador Ernandes Amorim (RO), que resolveu acompanhar o senador Gilberto Miranda (AM) e se desligar do partido, passando a apoiar o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) na disputa pela presidência da Casa.



Antônio Carlos Magalhães

Abandonando a estratégia de argüir uma espécie de "direito natural" em manter a presidência do Senado, pelo fato de ter eleito a maior bancada, os pemedebistas decidiram fazer uma eleição interna para definir ainda neste mês qual será o candidato da bancada para enfrentar ACM. Desde 1963 que não há disputa em plenário pela presidência do Senado.

Segundo o líder da bancada, senador Jader Barbalho (PA), que disputa dentro do partido a indicação com o senador Iris Rezende (GO), o PMDB na Câmara fará o mesmo, escolhendo no dia 27 o candidato oficial do partido. Na Câmara, são candidatos o líder da bancada, Michel Temer (SP), e o presidente na-

cional da legenda, Paes de Andrade (CE). Fora do partido, o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), o tucano Wilson Campos (PE) e os pebeistas Delfim Netto (SP) e Prisco Viana (BA). Correndo por fora, o coordenador político do governo, ministro Luiz Carlos Santos, do PMDB.

"Não foi o PMDB que iniciou o confronto. As tradições do Congresso não estão sendo respeitadas e vamos checar agora quem tem maioria dentro do plenário", afirmou Jader. Segundo o senador paraense, que hoje teria maioria dentro de sua bancada para ganhar a indicação, "será uma disputa voto a voto, que não vai passar por acordos de lideranças nem ter a interferência do presidente Fernando Henrique Cardoso".

No mês passado, Jader esteve com o presidente e pediu a interfe-

rência de Fernando Henrique, com o argumento de que era fundamental para a estabilidade da base de apoio do presidente e para a aprovação da emenda da reeleição o comando do poder legislativo por par-

te do PMDB. A mesma ligação entre um assunto e outro foi feita pelo líder do PMDB na Câmara, Michel Temer. O governo federal assumiu apenas o compromisso de se manter estritamente neutro na disputa.

REGISTRO

Reeleição

O deputado federal Gerson Peres (PPB-PA) apresentou ontem à comissão especial da reeleição emenda estabelecendo que o presidente da República, governadores e prefeitos, e quem suceder em casos excepcionais, só poderão concorrer à reeleição uma vez e no período subsequente ao seu mandato. Com esta, são quatro as emendas apresentadas à emenda da reeleição. Uma quinta poderá ser apresentada ainda hoje, estabelecendo prazo de seis meses para desincompatibilização, segundo a Agência O Globo.

Maluf contra Motta

O ministro Maurício Corrêa, do Supremo Tribunal Federal (STF), notificou o ministro das Comunicações, Sér-

gio Motta, a apresentar sua defesa, no prazo de 15 dias, na queixa-crime movida pelo prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Maurício Corrêa é o relator da ação. O prefeito Paulo Maluf argumenta, na queixa-crime, que foi ofendido pelo ministro Sérgio Motta, informou a Agência O Globo.

Comissão de Finanças

A sessão da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que estava marcada para ontem, foi adiada para a próxima quarta-feira. Na pauta estão o projeto de resolução do PT que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o sistema financeiro nacional e projeto de lei, também do PT, que cria o Programa de Renda Mínima.